

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL EM INVESTIGAÇÕES QUÍMICO-FARMACÊUTICAS

I CURSO DE VERÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVALI

11 a 15 de dezembro de 2017 - Universidade do Vale do Itajaí - Itajaí, Santa Catarina, Brasil

Realização



Patrocínio



Conselho
Federal de
Farmácia



Apoio



ASPECTOS PRÁTICOS RELACIONADOS À MÁ CONDUTA CIENTÍFICA

Prof. Valdir Cechinel Filho



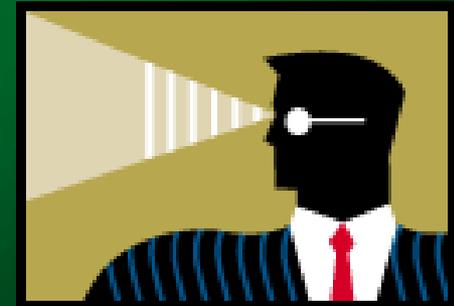
CONCEITO

LEGISLAÇÃO

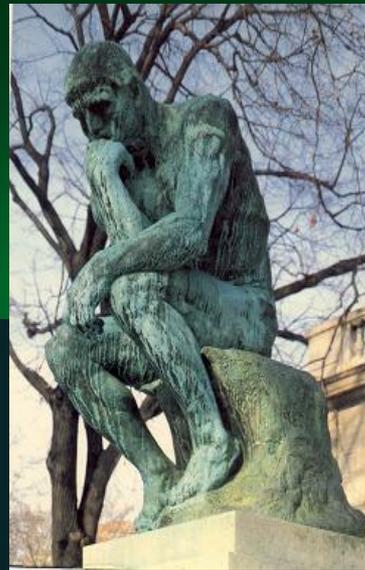
MÁ CONDUTA-TIPOS

EXEMPLOS-PUBLICAÇÕES

PREVENÇÃO-FORMAS



CONCEITO



➤ Ética - “ciência do ethos”

ligada ao comportamento humano
ethos = “conjunto de hábitos ou costumes fundamentais” de determinadas sociedades.

➤ A palavra “ethos” deu origem aos termos latinos “**mos**”, “**moris**,” que traduzido significa **moral**

“Ética é o conjunto de valores e princípios que usamos para responder a três grandes questões da vida:

(1) quero, (2) devo, (3) posso?

Nem tudo que eu quero eu posso; nem tudo que eu posso eu devo; e nem tudo que eu devo eu quero.

Você tem paz de espírito quando aquilo que você quer é ao mesmo tempo o que você pode e o que você deve.”

Mário Sérgio Cortella

“Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos” Gil (1996, p.19)



➤ Neste sentido, a ética é de extrema importância na pesquisa científica para **garantir a veracidade** das informações apresentadas

“Quando se ouve ou se lê uma comunicação científica, pressupõe-se que o autor utilizou os procedimentos que julgou serem cientificamente adequados a esse tratamento e que relatou fielmente os procedimentos que utilizou e seus resultados.”

➤ Ações intencionais ou negligentes = antiética
-fabricação (ou invenção pura e simples)
-falsificação (ou manipulação intencional) de dados, informações, procedimentos e resultados
(SANTOS, 2011).



Os direitos autorais são protegidos por lei, e a violação destes direitos pode acarretar em sanções civis e penais ao infrator.

A lei que dispõe sobre os direitos autorais é a Lei N. 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Direitos Autorais: Autoria

Art. 11. Autor é a pessoa física criadora de obra literária, artística ou científica. Parágrafo único. A proteção concedida ao autor poderá aplicar-se às pessoas jurídicas nos casos previstos nesta Lei. (Lei N. 9.610/98).

Art. 14. É titular de direitos de autor quem adapta, traduz, arranja ou orchestra obra caída no domínio público, não podendo opor-se a outra adaptação, arranjo, orquestração ou tradução, salvo se for cópia da sua.

Art. 15. A co-autoria da obra é atribuída àqueles em cujo nome, pseudônimo ou sinal convencional for utilizada.

CRIMES CONTRA A PROPRIEDADE INTELECTUAL:

O atual Código Penal apresenta apenas um delito contra a propriedade intelectual, o qual encontra-se disposto no art. 184 do CP/41:

Violação de Direito autoral

Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos. Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.



§1º Se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, interpretação, execução ou fonograma, sem autorização expressa do autor, do artista intérprete ou executante, do produtor, conforme o caso, ou de quem os represente:

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa.



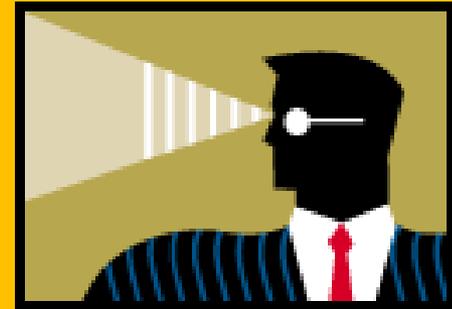


Plágio Intelectual: apresentar, utilizar ou reivindicar publicamente, como própria, obra ou trabalho intelectual de outrem no todo ou em parte.

Pena: detenção, de 6 (seis meses a 2 (dois) anos, e multa.

MÁ CONDUTA CIENTÍFICA

- Tipos mais comuns
- Exemplos históricos
- Exemplos-Gerais
- Exemplos-Brasil-ACADEMIA
- Medidas para conter



ENTENDA A MÁ CONDUTA CIENTÍFICA

O que alguns cientistas fazem para conseguir emplacar mais artigos

Plágio

Copiam partes integrais de um ou mais trabalhos já publicados, sem devida citação dos autores





Quanto mais artigos científicos um cientista publicar, maior será a nota dele em avaliações e, conseqüentemente, mais recursos para fazer suas pesquisas ele receberá

Produção salame

Dividem o resultado de um trabalho em algumas partes, publicando assim vários artigos

Roubo de ideia

Publicam um trabalho desenvolvido com base na ideia de algum colega, que ainda não conseguiu concluir o seu artigo

Criatividade

Inventam ou manipulam dados para chegar a um determinado resultado

Máfia da citação

Ao editar uma publicação, pedem que os autores citem trabalhos da própria revista para valorizá-la

Autoplágio

Publicam artigos semelhantes em várias revistas

Clube da coautoria

Colocam nomes de colegas como coautores dos seus artigos, e eles retribuem a "gentileza"





Plágio, falsificação e fabricação de dados em artigos deixaram de ser exclusivos de potências científicas e exigem resposta coordenada dos países que fazem ciência, segundo Nicholas Steneck, diretor do programa de Ética e Integridade da University of Michigan (*foto: Leandro Negro/Ag. FAPESP*)

Agosto de 2014

Japonês *marandrão*

Que papelão! O arqueólogo mais famoso do Japão é pego enterrando peças para mais tarde "descobri-las"



Edição 1 675 - 15 de novembro de 2000

AJUDA | MAPA DO SITE

www.veja.com.br

VEJA
on-line



Shinichi Fujimura, um pesquisador de **50 anos e pelo menos 180 grandes** descobertas no currículo, **admitiu ter enterrado 27 objetos de pedra** num sítio arqueológico a 300 quilômetros de Tóquio para desenterrá-las algumas horas depois diante das câmaras de televisão como se fossem o mais antigo tesouro científico japonês, datado de pelo menos 600.000 anos.

A sereia de Fiji



Em meados do século 19, o Dr. J. Griffin, um suposto pesquisador inglês de um tal Liceu Britânico de História Natural, apareceu em Nova York com o corpo de uma sereia que teria sido capturada próximo a Fiji e causou um verdadeiro furor.

Pouco tempo depois, um homem chamado P.T. Barnum — dono de museu e organizador de espetáculos — convenceu Griffin a expor seu achado na Broadway e, efetivamente, multidões pagaram para ver a sereia. Contudo, logo se descobriu que o pesquisador inglês em realidade se chamava Levi Lyman, e que em vez de cientista, ele era “doutor” em picaretagens.

A suposta sereia era, na verdade, o esqueleto de um macaco — torso e crânio — costurado ao corpo de um peixe, tudo coberto com papel machê para dar à “composição” uma aparência cientificamente mais realista.

O Gigante de CARDIFF



O gigante de Cardiff é a típica fraude que logo é desmascarada pela ciência mas que, mesmo assim, permanece como uma "verdade" para boa parte da população. Em outubro de 1869, um fazendeiro da região de Cardiff, no Estado de Nova York (EUA), alegou ter descoberto em suas terras o "fóssil" de um homem gigante de cerca de três metros de altura petrificado.

Muitos religiosos acreditavam ser esta a prova de que nos tempos pré-diluvianos esses gigantes existiram de fato, como na narrativa bíblica de Davi e Golias.

Os cientistas logo constataram que tratava-se de uma peça esculpida em gesso e enterrada no local alguns anos antes. Mas isso não impediu que as pessoas de várias partes viajassem até Nova York e pagassem ingresso para ver o gigante de Cardiff, uma "prova verdadeira" dos relatos bíblicos.



WWW.GLOBO.COM /CIÊNCIA E SAÚDE-
29/05/2015

Um estudo publicado em abril na revista científica "**International Archives of Medicine**" chegou à conclusão de que comer chocolate "aumenta significativamente" as chances de emagrecer durante uma dieta.

Parecia bom demais para ser verdade. E realmente era. Nesta quarta-feira (27), o autor revelou, em um artigo publicado no blog "io9", que tudo não passou de uma farsa. Seu objetivo era mostrar como estudos de péssima qualidade científica na área de dietas conseguem facilmente entrar para as manchetes de publicações da área.

As conclusões tendenciosas do estudo realmente tiveram destaque em grandes meios de comunicação, entre sites, revistas e jornais de vários países.

Local e autores falsos!!!

MARCAS/LOGOS





FALSIFICAÇÃO MEDICAMENTOS- CRIME HEDIONDO – PENA: PRISÃO



2015- Um quinto dos medicamentos comercializados no País são ilegais, segundo a Organização Mundial de Saúde.

Vindos do Paraguai, China e Índia, eles alimentam um mercado bilionário, que cresceu 13% em um ano.

UM MERCADO DOENTE

Circulam no mundo mais de 500 versões de produtos farmacêuticos falsificados

19%

dos produtos farmacêuticos vendidos no Brasil são ilegais

5

Na internet, cinco em cada dez medicamentos comercializados são falsificados ou roubados

30%

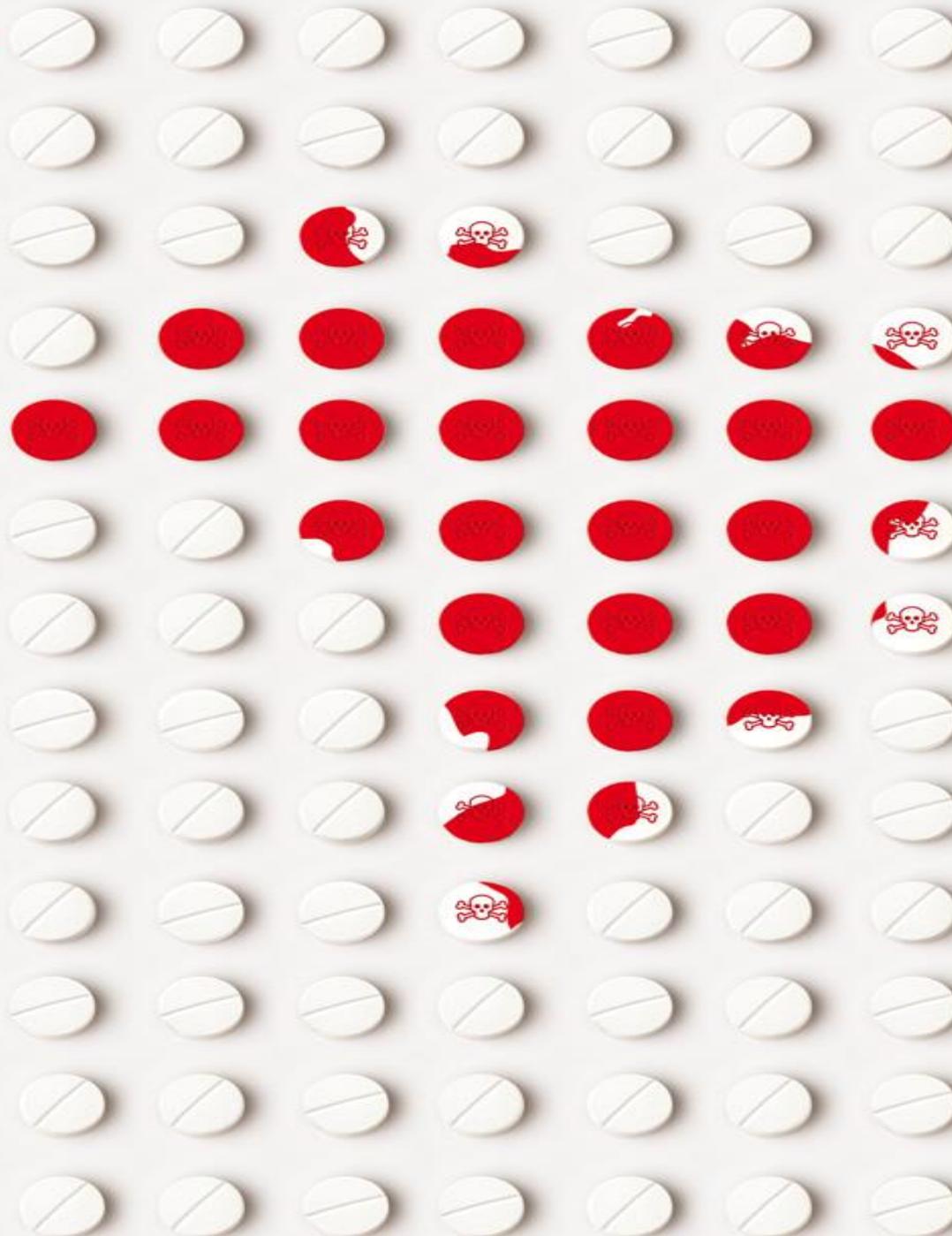
Em algumas regiões da Ásia, África e América Latina, os remédios falsificados representam cerca de 30% do mercado

\$

A comercialização de remédios falsos rende entre US\$ 75 bilhões e US\$ 200 bilhões, por ano, aos criminosos

700 mil

Anualmente, 700 mil pessoas morrem devido a tratamentos com medicamentos falsificados



IS40E

07.10.2015

nº 2392

Saúde

Remédios manipulados para emagrecer são reprovados em teste

Teste realizado pela Proteste encontrou substâncias controladas não prescritas em fórmulas de medicamentos manipulados para emagrecer

Por **Giulia Vidale**

© 31 maio 2017, 14h24 - Publicado em 31 maio 2017, 11h27



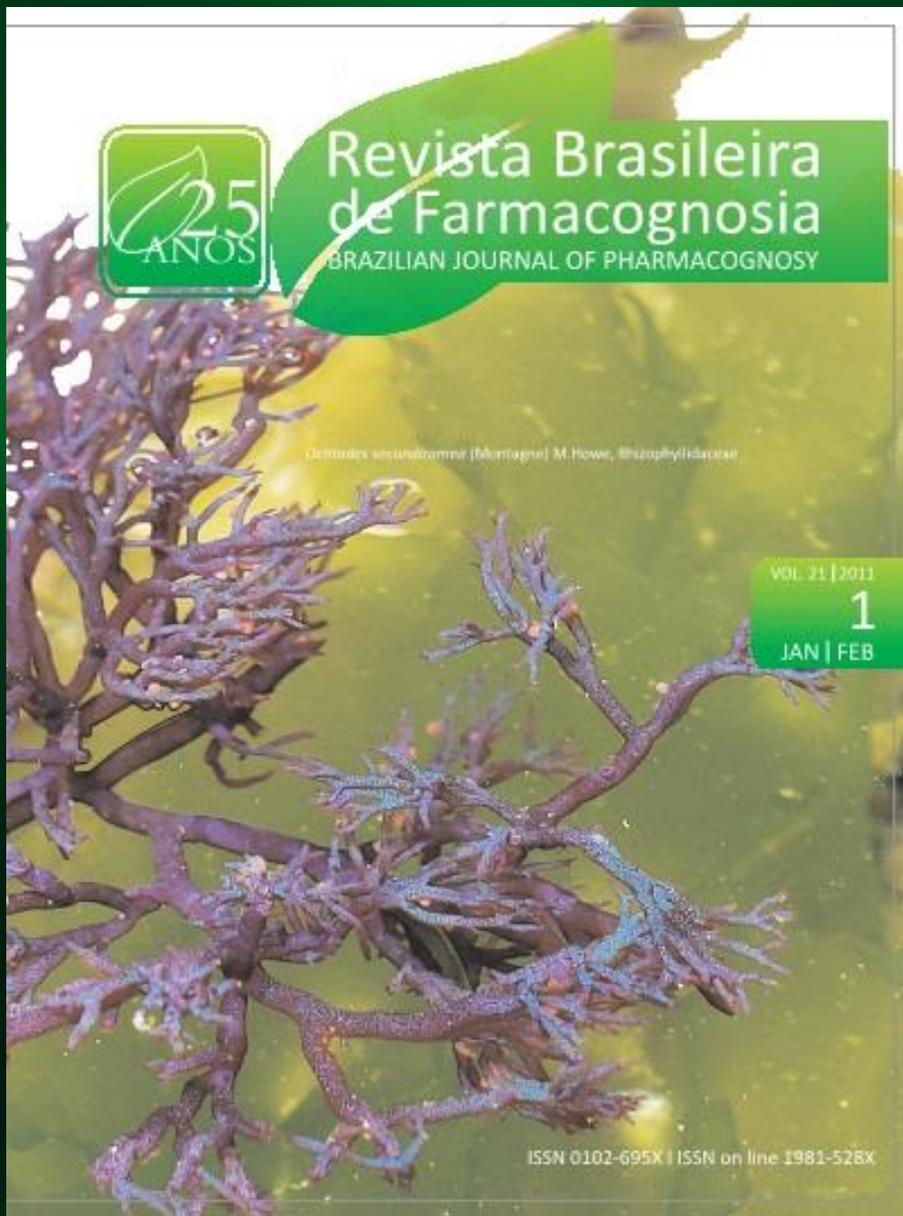
A Proteste encontrou "escondida" em algumas formulações manipuladas medicamentos que se ingeridos sem conhecimento prévio do paciente podem colocar sua saúde em risco. (iStock/Getty Images)

No estudo, a associação analisou a composição de 29 fórmulas prescritas por 11 médicos e produzidas por nove farmácias de manipulação da cidade do Rio de Janeiro. Os resultados revelaram que oito formulações, fabricadas por cinco estabelecimentos, continham alguma dessas três substâncias: **sibutramina**, **diazepam** e **femproporex**. Entretanto, esses princípios ativos não constavam nos pedidos médicos, tampouco na bula das fórmulas.

**FALTA DE ÉTICA EDITORES/EDITORAS
ESTÁ COLOCANDO INSTRUMENTO DE
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM RISCO**

Exemplos





- Excesso auto-citações
- Sem auto-citações: ~0,5
- 3 anos suspensa do sistema

Vol. 10, No 3, September - December 2012

ISSN 1721-737X



IMPACT
FACTOR
5.233

European Journal of Inflammation



Official Journal of the Italian Society
of Oral Pathology and Medicine



Published by
Biolife

www.biolifesas.org

**1-5 citações/ano;
2010: 220**

**(2 Journals de
Editora BIOLIFE)**

ISSN 1615-9306

J
S
S

JOURNAL OF
SEPARATION
SCIENCE

Virtual Issue
HPLC 2012



Methods
Chromatography · Electroseparation

Applications
Biomedicine · Foods · Environment

www.jss-journal.com

 WILEY-BLACKWELL

Um dos motivos de ser recusado: NENHUMA citação de artigos desta Revista

03/07/2013 - 03h05

Quatro revistas brasileiras são suspensas de índice internacional

FOLHA DE SÃO PAULO

Quatro periódicos brasileiros da área médica foram suspensos do JCR (Journal Citation Reports) da Thomson Reuters, um dos principais índices que medem o fator de impacto das revistas científicas (número de citações dos artigos publicados), por irregularidade em suas citações.

Os afetados foram a revista "**Clinics**", da Faculdade de Medicina da USP, o "**Jornal Brasileiro Pneumologia**", a "**Revista da Associação Médica Brasileira**" e a "**Acta Ortopédica Brasileira**". Eles fazem parte de um total de **67 publicações suspensas**.

A Thomson Reuters, que organiza a lista do JCR, diz que as revistas brasileiras usaram um truque conhecido como "stacking" para inflar o fator de impacto. A prática é uma espécie de **citação cruzada**. Uma revista A cita a revista B, enquanto a B cita a revista A. Assim, a média de citações é inflada.

Arapuca 05/10/2013 | 15h01

Pesquisa falsa de autor fictício é aceita por mais de 150 revistas científicas
Estudo da Science Magazine reforça importância de revisão criteriosa



Num artigo publicado recentemente na Science, o americano John Bohannon mostra o que aconteceu quando ele enviou para **304 revistas científicas** um artigo sem pé nem cabeça: **157 delas aceitaram!!!**

Fictício autor de nome estapafúrdio - **Ocorrafoo Cobange !!!**

Não bastasse o **autor ser inexistente**, sua **universidade também** está para ser encontrada no mundo real: o Wasse Institute of Medicine, sediado em Asmara, é produto da imaginação de Bohannon.

REVISTAS PREDADORAS-ACESSO ABERTO

- **ESTRATÉGIAS DIVULGAÇÃO-**

Fatores impacto obscuros; informações visando enganar autores

- **PAGANDO PUBLICA- SEM REVISÃO PRÉVIA**

- **AUMENTO ESTRONDOSO**

2011 somente **18** Editoras eram consideradas predatórias

2016 esse número evoluiu de forma gigantesca para **1100** em dezembro de 2016.

Já os periódicos predatórios, que eram **126** em 2013, aumentou para cerca de **1300** em dezembro de 2016

- **SEM FATOR IMPACTO**

- **EDITORAS DESCONHECIDAS**

- **BAIXO CUSTO**

ARQUIVO PÁGINA INICIAL ENVIAR/RECEBER PASTA EXIBIÇÃO

Novo Email, Novos Itens, Ignorar, Limpar, Lixo Eletrônico, Excluir, Responder, Responder a Todos, Encaminhar, Reunião, Mais, Caixas de entrada, Para o Gerente, Email de Equipe, Concluído, Responder e Exc..., Criar, Mover

Favoritos
 Caixa de entrada **3856**
 Email secundário **4300**
 Itens enviados **6**
 Itens excluídos **664**

cechinel@univali.br
 Caixa de entrada **3856**
 Rascunhos **[156]**
 Itens enviados **6**
 Itens excluídos **664**
 Agendado
 Archive **2**
 Assinaturas do RSS
 Caixa de saída
 Email secundário **4300**
Lixo eletrônico [608]

Pastas de Pesquisa

E-mails Locais
 Caixa de Entrada **15496**
 Rascunhos
 Itens Enviados **2**
 Itens Excluídos
 Caixa de Saída
 Lixo eletrônico **[147]**

Pastas de Pesquisa

E-mails Locais 2
 Itens Excluídos
 Pastas de Pesquisa

Pastas de Arquivos Mortos

Pesquisar Lixo eletrônico (Ctrl+E) Pasta atual

Todas Não lidos Por Data Mais antigas ↓

ER Publication
 Publish your papers **dom 4:06**
[Engineering Research Publication: Call for Papers](#)

Mario Riera, Guest Editor
 International Journal of Immunopathology and Pharmacology is seeking research ... **dom 9:17**
 Are you researching cell death? Submit your research today!

Corel
 Você ainda pode economizar no nosso programa de design mais recente e inovad... **dom 11:04**
 <http://links.email1-corel.com/1x1.dyn?0JkE_wgVDPkImh27kNIFO-jsx=0> Explore

Michael Platten, Guest Editor
 Are you working on neuro-oncology research? **dom 11:22**
 Don't forget! Submit your paper to a Therapeutic Advances in Neurological Disorders

IJEAS Journal
 Publish your papers with THOMSON REUTERS **dom 20:59**
 IJEAS: Publish your Research Paper in High Impact Journal: www.ijeas.org

Segunda-feira

Editor GJRA
 Manuscript Submission **seg 6:46**
 Global Journal For Research Analysis Dear Colleague(s), International Index Journal

Kaoru Takase-Minegishi, Guest Editor, JIMR
 Could your paper appear in our new Special Issue? **seg 8:12**
 Contribute your point-of-care lung ultrasonography research

Keith I. Block, MD, Editor
 Contribute your research to a leader in Integrative Cancer Research **seg 15:44**
 15 Years of Integrative Cancer Research

Ontem

International Journal of Toxicology
 Invitation to publish: International Journal of Toxicology **ter 13:33**
 Submit your research on contemporary issues in toxicology

Dr. Trishna Roy
 European Journal of Medicinal Plants [NLM ID: 101583475] **ter 17:18**
 Having trouble reading this email? View it in your browser.

Dr. Suravi Das
 Article alert: International Journal of Medical & Pharmaceutical Case Reports **ter 17:47**
 Having trouble reading this email? View it in your browser.

Windows taskbar with icons for Internet Explorer, File Explorer, VLC, Google Chrome, Outlook, Word, PowerPoint, and Adobe Reader.

De: International Journal of Food Sciences and Research [<mailto:editor.ijfsr@igrps.org>]

Enviada em: quinta-feira, 6 de julho de 2017 05:19

Para: Valdir Cechinel Filho <cechinel@univali.br>

Assunto: Your Submission: International Journal of Food Sciences and Research

International Journal of Food Sciences and Research

Dear **Dr. Valdir Cechinel Filho**,

Greetings from **IGRPS!!**

It's a great honor for me to consider you as a potential author based on your previous article entitled: **Chemical Composition and Antinociceptive Potential of Campomanesia reitziana** Fruits and invite you to contribute a manuscript for consideration and publication in **Inaugural Issue** of **International Journal of Food Sciences and Research** (<http://igrps.org/international-journal-of-food-sciences-and-research.php>)

For more information of our Journal, kindly visit our journal home page (<http://igrps.org/>).

Food science includes Food chemistry, Food microbiology, Food packaging, Quality control, Food technology, Food preservation and Food engineering. Food technology includes technological aspects on food preservation etc.

You may submit an article (Research, review, Commentary, short communications, conference proceedings or clinical/medical image, etc.) for the issue.

You may submit your paper by e-mail at editor.ijfsr@igrps.org or submissions@igrps.org by **August 10, 2017**, so that we could process it for the Inaugural Issue. If it is not feasible for you at this time, then please let me know your feasible time to contribute.

Your submission is valuable to us,

Note: Kindly let me know are you interested in taking part of our editorial board.

I request you to kindly respond in this regard,

With Best Regards,

Elisha Thomas

Editorial Assistant

International Journal of Food Sciences and Research

IGRPS

REVISTAS PREDADORAS-ACESSO ABERTO

CONVITE PARA
PUBLICAR

From Knowledge to Wisdom
Journal of Pharmacy and Pharmacology

ISSN 2328-2150

Frequency: monthly

Journal of Pharmacy and Pharmacology (ISSN 2328-2150),
a professional journal published across the United States by David Publishing
Company.

Sabrina Jones

Somente referências diferente.....

JOURNAL OF PHARMACY AND PHARMACOLOGY: IF 2,033

Editor David Jones (Editora WILEY)

Revista FAPESP-abril-2017

DRA. FRAUDE SE CANDIDATA A VAGA DE EDITORA

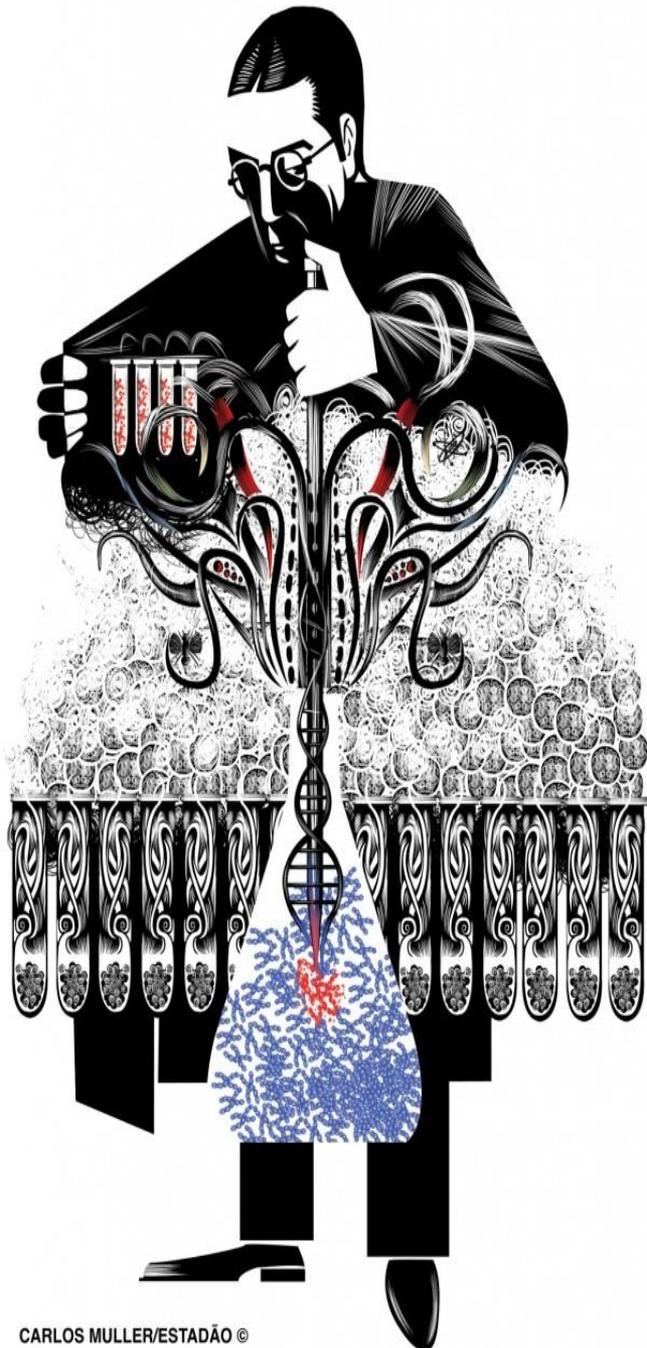
Ação específica Univ. Polônia, Alemanha , Reino Unido:

2015- Anna Olga Szust- EMAIL PARA 360 REVISTAS CIENTÍFICAS
CONHECIDAS COMO PREDADORAS-ACESSO ABERTO-ATUAÇÃO COMO
EDITORA....

- CV fraquíssimo
- Respostas rápidas:
 - Aceita como Editora por 48 revistas
 - 4 convites Editor-chefe
 - Ofertas criação novas revistas

Oszust= fraudador ou trapaceiro em polonês!!!!

Revistas indexadas JCR: não responderam!!!!!!!!!!!!!!



A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) publicou na internet uma

- LISTA COM INFORMAÇÕES SOBRE CASOS DE MÁ CONDUTA CIENTÍFICA JULGADOS PELA INSTITUIÇÃO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, DESDE A PUBLICAÇÃO DO SEU CÓDIGO DE BOAS PRÁTICAS CIENTÍFICAS

- Cláudio Airoidi (Instituto de Química da Unicamp)
- Andreimar Martins Soares (USP Ribeirão Preto)
- Javier Amadeo, (FFLCH USP)
- Antonio José Balloni (CTI Renato Archer)
- Flávio Garcia Vilela (USP Veterinária)

Dos cinco casos listados, quatro foram julgados em 2012 e um, em 2013.

Dois pesquisadores foram condenados por plágio,

um por listar falsa co-autoria em trabalhos no seu currículo Lattes,

um por uso de figuras já publicadas em trabalhos de outro grupo e outro,

pelo uso de imagens fraudadas em 11 artigos.

Penalidade: Todos tiveram bolsas e auxílios financeiros cancelados e ficaram impedidos de solicitar novos recursos à Fapesp por períodos de seis meses a três anos.

Um deles é o do químico Cláudio Airoidi, da Unicamp, que foi co-autor de 11 artigos assinados pelo engenheiro químico Denis Lima Guerra, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), que continham imagens fraudadas. Os trabalhos foram todos retratados e Guerra foi demitido da UFMT no início deste ano, conforme relatou o jornalista Bernardo Esteves, da revista *Piauí*. Airoidi, por sua vez, foi investigado pela Unicamp e pela Fapesp, e em ambos os casos, considerado também culpado de má conduta. Segundo o texto divulgado pela Fapesp, “o denunciado praticou má conduta científica, por agir com negligência ao aceitar, ainda que contrariado, a coautoria das publicações. Por outro lado, julga-se que a não comprovação de conivência intencional com a fraude impede que essa má conduta seja caracterizada como gravíssima, como concluiu a Comissão de Sindicância da Unicamp”.

Outro caso que ficou conhecido foi o do bioquímico **Andreimar Martins Soares**, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da USP, julgado responsável pela “**utilização de figuras já publicadas em artigos de outros autores**” na tese de doutorado de sua aluna Carolina Dalaqua Sant’Anna, assim como no artigo científico que resultou dessa tese, publicado em 2008 na revista *Biochemical Pharmacology* (já retratado pela editora Elsevier). Três imagens do artigo foram copiadas do trabalho científico de um outro grupo, da UFRJ. Soares foi exonerado da USP em fevereiro de 2011 (antes mesmo de a Fapesp publicar seu Código de Boas Práticas).

OUTRO CASOS PONTUAIS

-Caso reitora USP

-Caso escritores fantasmas- ex. político de SP

<http://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/geral/chalita-e-o-discurso-do-plagio-voluntario/>

-Políticos-mundo

-Caso prof. Unicamp-11 artigos adulterados

<http://ultimosegundo.ig.com.br/ciencia/professor+da+unicamp+e+acusado+de+fraudar+pesquisa/n1300019901260.html>

- Submissão múltipla-para vários periódicos aos mesmo tempo.....

-Empresas especializadas em vendas de Dis., Teses e TCCs

RETRACTED ARTICLE: Synthesis, anti-bacterial, anti-fungal and cytotoxic properties of novel pyrimidine derivatives from chromen-2-one moiety

**Rangappa S. Keri · Kallappa M. Hosamani ·
Ramya V. Shingalapur**

Received: 24 November 2009 / Accepted: 26 August 2010 / Published online: 14 September 2010
© Springer Science+Business Media, LLC 2011

This article has been retracted due to self-plagiarism; a significant proportion of the content was previously published in another journal.

R. S. Keri · K. M. Hosamani (✉) · R. V. Shingalapur
P.G. Department of Studies in Chemistry, Karnatak University,
Pavate Nagar, Dharwad 580 003, India
e-mail: dr_hosamani@yahoo.com



Tese da USP aponta para possibilidade de comportamento antiético na publicação de artigos científicos brasileiros

25/07/2011 - 16h46

Pesquisa e Inovação

Gilberto Costa

Repórter da Agência Brasil

Brasília - Tese de doutorado da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) alerta para a possibilidade de problemas de conduta ética na publicação de artigos científicos de pesquisadores brasileiros, tais como coautorias forjadas e citações de fontes não consultadas na bibliografia dos trabalhos acadêmicos.

O autor da tese, Jesusmar Ximenes Andrade, cita entre os problemas mais comuns a citação de mais livros e artigos na bibliografia além dos realmente usados, o que aumenta a credibilidade do estudo, e a coautoria, que aparece como favor trocado. Nesse último caso, os falsos parceiros assinam dois artigos em vez de um e, assim, aumentam sua produtividade, quesito que é avaliado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no processo de classificação dos programas de pós-graduação. Ligada ao Ministério da Educação, a Capes é uma das agências de fomento à pesquisa científica e acadêmica do governo federal.

A suspeita de ocorrências de conduta antiética na produção de artigos científicos veio a partir da aplicação de 85 questionários, respondidos por participantes do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, realizado em 2009, em São Paulo. Segundo a pesquisa, a maioria das pessoas afirmou não conhecer nenhum caso de má conduta, mas elas acreditam que tais práticas seja comuns.

Aumento do plágio em produções científicas preocupa pesquisadores em todo o mundo

16 de março de 2011 | 19h 19

Notícia

Comentários 499



A+ A-

Assine a Newsletter



+1



Tweet

40

f Enviar

f Recomendar



106 pessoas recomendaram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

Agência Brasil

Rio de Janeiro - O aumento da incidência do plágio - apropriação indevida da obra intelectual de outra pessoa - em produções científicas vem preocupando pesquisadores em todo o mundo. No Brasil, embora não haja estudos que apontem o crescimento da prática, a falta de regras claras para a definição e a prevenção dessa conduta considerada antiética torna a questão bastante delicada. A avaliação é da pesquisadora da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ), Sônia Vasconcelos, que estuda o assunto.

A professora, que participou nesta quarta-feira, 16, no Rio de Janeiro, de um seminário sobre o tema, promovido pela Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), explicou que há levantamentos que apontam que a identificação de má conduta, entre elas, a ocorrência de plágio, triplicou entre a década de 1970 e 2007, tendo passado de menos de 0,25% para 1%, em estudos submetidos ao Medline, base de dados de produções da literatura internacional da área médica e biomédica.

Fraudes sacodem a comunidade científica

 Automatic translation

 Send this article by e-mail

Indicators 

Related links 

Bookmark 

 More

Um assunto desagradável e polêmico tem sido o foco das atenções da comunidade científica internacional nos últimos meses: erros grosseiros, plágios e má-conduta em diversas publicações recentes. Em março de 2002, a revista *Science* publicou um artigo de um grupo americano que afirmava ter iniciado a fusão nuclear em um Becker de solvente orgânico,

o que depois não se confirmou. No mês seguinte, a revista *Nature* retirou formalmente um artigo, publicado no ano anterior, sugerindo que o DNA de plantações mexicanas de milho modificado geneticamente tinha invadido o genoma das variedades nativas. Os autores não foram acusados de fraude, pois alegaram que as conclusões se justificavam nos dados que possuíam, e que, apesar de errados, não necessariamente caracterizam uma má-conduta científica. Dois outros episódios, no entanto, abalaram a comunidade científica, principalmente na área de Física.

Em um artigo publicado, em 1999 na revista *Physical Review Letters*, o físico Victor Ninov e sua equipe do laboratório americano Lawrence Berkeley afirmaram ter descoberto os elementos 116 e 118 (o mais pesado elemento existente). Em 2001, a equipe solicitou a retirada do trabalho sob a justificativa de não conseguir reproduzir os dados. Entretanto, investigações posteriores no laboratório de Ninov indicaram, sem sombra de dúvidas, que o pesquisador tinha falsificado dados propositalmente.

Mas o caso que mais chocou o meio científico foi o do jovem prodígio Jan Hendrik Schön, pesquisador dos laboratórios Bell, um dos mais respeitados na área de Física. Com apenas 32 anos, o pesquisador alemão era considerado uma verdadeira máquina de trabalhar e de publicar trabalhos em prestigiosas revistas internacionais, como *Nature* e *Science*. Schön trabalhava na criação de transistores de moléculas, e na indução de supercondutividade em esferas de carbono. Apesar de seus resultados serem fantásticos, os demais pesquisadores da área não conseguiam reproduzir a maioria dos resultados.

Em maio de 2002, um grupo de cientistas informou ao laboratório Bell ter descoberto que três gráficos que apareciam em trabalhos do grupo de Schön, para diferentes sistemas e efeitos, eram absolutamente idênticos. O laboratório criou um comitê para investigar as acusações, que não só foram confirmadas, mas até ampliadas. O comitê concluiu que o pesquisador tinha falsificado ou fabricado dados em pelo menos 16 trabalhos, dos 25

Idéias roubadas

Plágio é crime. A pena para quem for pego vai de três meses a um ano de prisão ou multa por apropriação indevida de textos

CAMILA RABELO

Estagiária da UnB Agência

Calouro de um curso da área de exatas, o estudante Marcos*, 19 anos, mal ingressou na Universidade de Brasília (UnB) e já utilizou recursos inadequados para conseguir nota em uma disciplina. Ele confessa que, **diante da falta de tempo, entregou ao professor um texto copiado da internet. O plágio em trabalhos acadêmicos não é novidade em** instituições de ensino superior, públicas ou particulares. Na graduação – quando as exigências quanto a referências e citações são menores que em cursos de pós-graduação – não é difícil encontrar professores que tenham recebido trabalhos como o de Marcos. Embora comum, copiar textos sem dar o devido crédito ao autor, além de antiético, é crime. O Código Penal, no artigo 184, prevê pena de detenção de três meses a um ano, ou pagamento de multa.

No entanto, conforme o professor da Faculdade de Direito (FD) da UnB Othon Azevedo Lopes, raramente casos de cópia sem o devido crédito ao autor evoluem para um processo penal. “Esse tipo de pena (de três meses a um ano) dificilmente resulta em prisão. O mais efetivo nesses casos é o regimento da instituição”, explica. Segundo o decano de Ensino

Periódico científico publica dois estudos plagiados na íntegra

RAFAEL GARCIA
da Folha de S.Paulo

PLÁGIO/RETRATO

Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam.

Um caso de plágio envolvendo dois estudos publicados no periódico científico "Revista Analytica" surpreendeu os autores dos artigos originais. Publicados em 2007, os dois trabalhos eram cópias de artigos anteriores da primeira à última palavra, com alterações apenas nos títulos. A revista "Química Nova", da SBQ (Sociedade Brasileira de Química), que havia publicado os estudos originais, negocia agora uma forma de retratação (anulação) dos plágios.

Um dos artigos, um estudo que descrevia um novo método para controle de qualidade de cachaça, foi copiado do grupo do químico Ivo Küchler, professor da UFF (Universidade Federal Fluminense).

Editoria de Arte/Folha Imagem

PALAVRA POR PALAVRA

Artigos científicos foram copiados do início ao fim

POTENTIOMETRIC METHOD FOR COPPER DETERMINATION IN SUGAR 'Cachaça' is the Brazilian name for the spirit obtained from sugarcane. According to Brazilian regulations, it may be sold raw or with addition of sugar and may contain up to 5 mg/L of copper. Copper in 'cachaça' was determined by titration with EDTA, using a homemade copper membrane electrode for end-point detection. It was found a pooled standard deviation of 0,057 mg/L and there was no significant difference between the results obtained by the potentiometric method and by flame atomic absorption spectrometry with standard addition. Among the 21 'cachaça' sample brands analyzed, three overpassed the legal copper limit. For its characteristics, precision, and speed, the potentiometric method may be employed advantageously.

ARTIGO PLAGIADO

Revista "Química Nova", Volume 22, Nº 3, pág. 339 (maio de 1999)

Potentiometric method for copper determination in sugarcane spirit. 'Cachaça' is the Brazilian name for the spirit obtained from sugarcane. According to Brazilian regulations, it may be sold raw or with addition of sugar and may contain up to 5 mg/L of copper. Copper in 'cachaça' was determined by titration with EDTA, using a homemade copper membrane electrode for end-point detection. It was found a pooled standard deviation of 0,057 mg/L and there was no significant difference between the results obtained by the potentiometric method and by flame atomic absorption spectrometry with standard addition. Among the 21 'cachaça' sample brands analyzed, three overpassed the legal copper limit.

ARTIGO PLAGIADOR

"Revista Analytica", Nº

>> Apenas os títulos e agradecimentos foram alterados



BOAS PRÁTICAS

China pune envolvidos em má conduta

Edição 211 - Setembro de 2013

© DANIEL BUENO

Num sinal de que pretende empenhar-se em conter o crescimento dos casos de má conduta científica no país, o governo da China divulgou detalhes sobre seis episódios recentes e as sanções aplicadas contra os envolvidos. Segundo a Fundação Nacional de Ciência Natural da China (NSFC, na sigla em inglês), agência governamental de fomento à pesquisa, **as fraudes cometidas pelos pesquisadores envolveram plágio, apropriação de resultados de outras pesquisas e de propostas de projetos, fornecimento de informações pessoais erradas, adulteração de dados empíricos ou contratação de *ghost writers* para escrever artigos.** Os envolvidos foram punidos com a **suspensão por tempo indeterminado do direito de receber bolsas de pesquisa e verbas para projetos.**

Políticos alemanes sufren al cazador de plagiadores

Algunos copiaron en las tesis de sus carreras y él los delató

EL PAÍS DE MADRID

Martin Heidingsfelder es quizás el hombre más temido por la clase política alemana. A través de VroniPlag, la plataforma que creó en marzo de 2011 para investigar tesis copiadas o con ideas robadas, este cazador de plagios ha acabado con la carrera de varios políticos, y unos 30 médicos prominentes han tenido que renunciar a sus títulos.

Verónica Sass, una prestigiosa abogada e hija del político bávaro y excandidato a canciller, Edmund Stoiber, fue su primera víctima. Aunque existían serias denuncias sobre el trabajo de Sass, por la influencia de su padre, nadie la investigaba.

"Si nadie lo quiere hacer, lo hago yo mismo, me dije. Ella tuvo que renunciar a su título y yo fundé VroniPlag", dice ahora Heidingsfelder, que hoy es el protagonista de un nuevo escándalo político, que le puede costar el cargo a la ministra de Defensa, Ursula von der Leyen.

Heidingsfelder descubrió que la ministra había robado ideas y copiado citas sin mencionar a sus autores en una tesis que la convirtió en 1991 en doctora en Medicina de la Universidad de Hannover. El cazador inició su trabajo gracias a una denuncia anónima, pero también porque hubo gente que estaba dispuesta a pagar cifras de hasta cinco dígitos para descubrir lo hecho por la ministra. "Estoy completamente convencido de que ella renunciará", señaló.



DELATOR. Heidingsfelder hizo que le quitaran el título de abogada a la hija de un político influyente.

Otro de los damnificados de Heidingsfelder ha sido el barón Karl-Theodor von Guttenberg, un político de la CSU -el partido hermano de la CDU de la canciller Angela Merkel- que parecía estar predestinado a convertirse en el primer canciller de Alemania elegido por aclamación y que ocupó hasta marzo de 2011 el cargo de Ministro de Defensa. En febrero de ese año, un académico descubrió por casualidad que el barón había cometido plagio en su tesis y se lo contó al periódico Süddeutsche Zeitung. Cuando el artículo del periódico vio la luz, Heidingsfelder creó la plataforma GutenPlag-Wiki y

descubrió que el político prácticamente había escrito su tesis gracias a trabajos ajenos sin citar las fuentes. El ministro renunció el 1 de marzo de ese año y desde entonces vive exiliado en Estados Unidos.

También hubo otros dos escándalos de plagio en el verano de 2013. "Descubrí que Franz-Walter Steinmeier, actual ministro de Asuntos Exteriores, y Norbert Lammert, el presidente del Bundestag, habían cometido plagio en sus respectivas tesis. "Necesitamos políticos y científicos honestos en Alemania", dice Heidingsfelder, quien se apresta a investigar a la actual canciller Angela Merkel.

SUFRE INSULTOS Y AMENAZAS

Desde que fundó VroniPlag, Martin Heidingsfelder sufre amenazas e insultos cuando abre su correo electrónico. Pero no le preocupan. "No necesito protección de la policía, porque me siento suficientemente protegido por la opinión pública y por el mundo intelectual y científico de mi país", señaló.

Por meio do "VroniPlag", plataforma criada em 2011, políticos e médicos foram expostos e tiveram carreiras acabadas

AVALIAÇÃO POR PARES

Exemplo: Pharmaceutical **Biology**

~500 manuscritos/mês

Revisores preferidos
% de aceitação muito maior
do que os demais

Novidade: Ghost reviewers

O QUE FAZER???

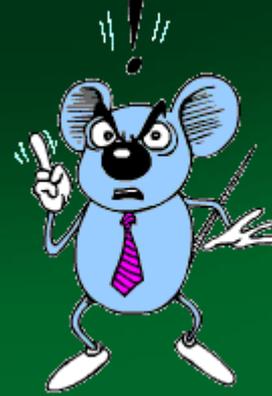
- **CONSCIENTIZAÇÃO**
- **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS-G E PG**
- **CURSOS EXTENSÃO CURTA DURAÇÃO**
- **PALESTRAS**

Rastreadores de plágio: editoras

Comitês: CNPq, FAPs

Detectores de plágio

- **Copyspider**
(<http://www.copyspider.com.br/main/pt-br>)
- **Plagiarisma** (<http://plagiarisma.net/>)
- **Plagium** (<http://www.plagium.com/>)
 - **Plagiarism Checker**
(<http://www.plagiarismchecker.com/>)
- **Plag** (<https://www.plag.pt/>)

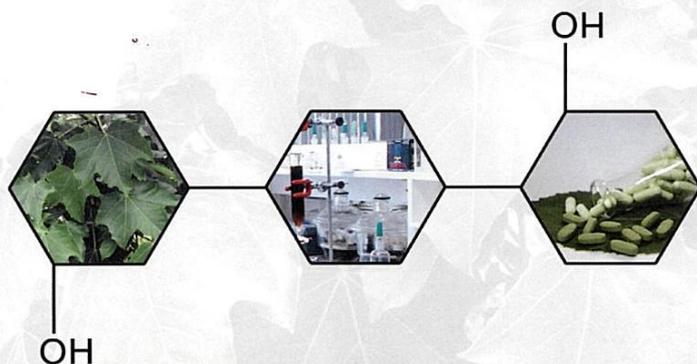




MEDICAMENTOS DE ORIGEM VEGETAL

ATUALIDADES | DESAFIOS | PERSPECTIVAS

VALDIR CECHINEL FILHO



2015

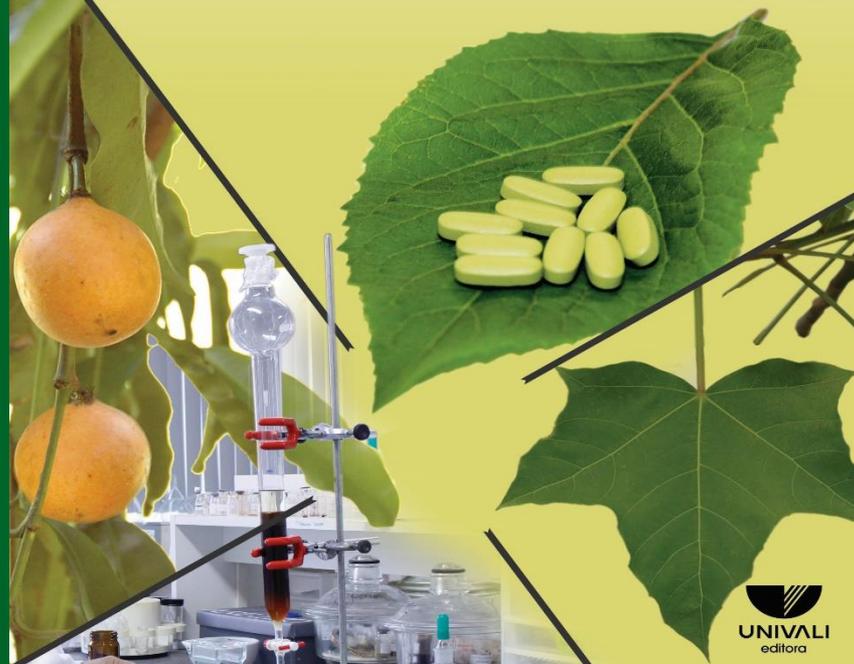
LANÇAMENTO
04/11/2015

2ª Edição
Revista e Atualizada

2017

MEDICAMENTOS DE ORIGEM VEGETAL

ATUALIDADES | DESAFIOS | PERSPECTIVAS
VALDIR CECHINEL FILHO



LANÇAMENTO
AGOSTO/2017

**MUITO
OBRIGADO!!!**

